



PRO2310 – Engenharia e Sociedade

# O Público, o Privado e as Políticas Públicas no Estado Brasileiro

Andrea Uribe / Angélica Murakami / Fabio Mariotto / Kevin Teodoro / Mariana Justo / Naiara Santos

# Parceria Público-Privada

## Definição

Normatizada pela Lei nº 11.079/04, a **Parceria Público-Privada (PPP)** é um contrato de prestação de obras ou serviços não inferior a **R\$ 20 milhões**, com duração mínima de 5 e no máximo 35 anos, firmado entre empresa privada e o governo federal, estadual ou municipal.

## Concessão Patrocinada

As **tarifas cobradas dos usuários** da concessão não são suficientes para pagar os investimentos feitos pelo parceiro privado. Assim, o poder público **complementa a remuneração** da empresa por meio de contribuições regulares.

## Concessão Administrativa

Quando não é possível ou conveniente cobrar do usuário pelo serviço de interesse público prestado pelo parceiro privado. Por isso, a remuneração da empresa é **integralmente feita por pelo poder público**.

# Histórico: Reino Unido

## Surgimento

Foi no **Reino Unido** que a parceria público-privada surgiu. Em 1992 foi lançado o embrião do programa de parceria inglês: a **Iniciativa para o Investimento Privado** (em inglês, PFI de *Private Finance Initiative*).

## Maturação

Os objetivos do PFI foram sendo corrigidos e adaptados ao longo do tempo, de forma que em 1996 o PFI foi rebatizado de *Public Private Partnership* (Parceira Público-Privada, PPP).

## Finalidade

Brito & Silveira (2005), acerca do Programa de Parceria do Reino Unido, assim informam:

“(...) o programa tinha por objetivo mudar a forma de contratação de obras e serviços públicos, saindo da maneira tradicional de **aquisição de ativos** para uma lógica de **compra de serviços**. A busca por alternativas de financiamento permanecia no centro da questão, mas o objetivo maior passou a ser a eficiência na contratação de serviços públicos.”

## Propagação

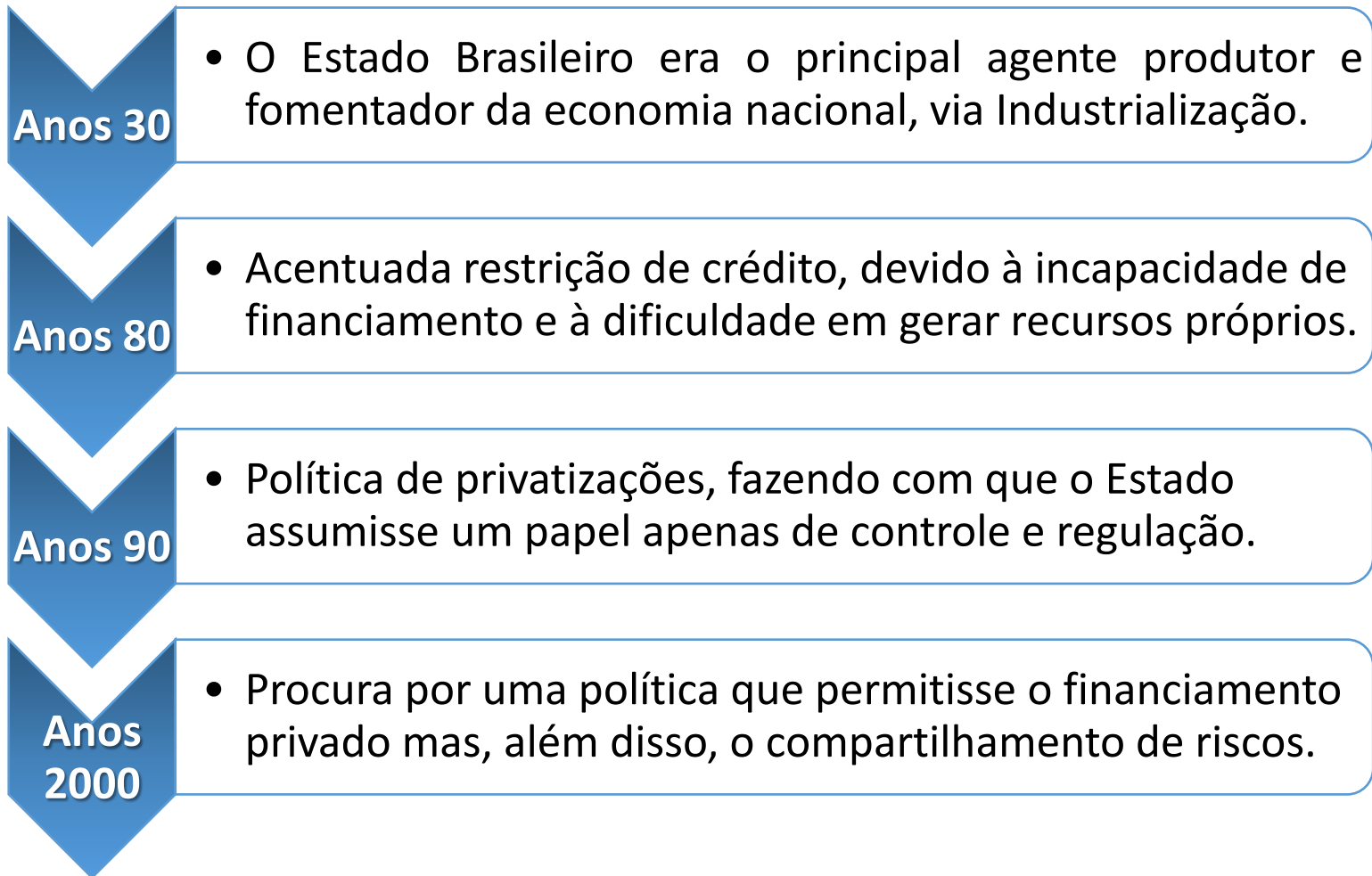
Estima-se que **60 países** já adotam ou estão introduzindo o instrumento da Parceria Público-Privada como forma de suprir investimentos em infraestrutura e serviços. Dentre os países com destaque na utilização das PPPs podemos citar Portugal, Irlanda, Holanda, Espanha, Japão, Austrália, África do Sul, Canadá, México e Chile.

## Fracasso

Os contratos sob a modalidade de PPPs em **Portugal** foram norteados de falhas que comprometeram significativamente os resultados alcançados; dentre as falhas mais latentes, podemos citar:

- a) o lançamento independente dos projetos;
- b) composição contratual dos concessionários;
- c) menosprezo das possíveis desvantagem e riscos.

# Brasil: contexto histórico-econômico



# Riscos e Benefícios

## Riscos

- Responsabilidade fiscal e endividamento público.
- Eleição de prioridades.
- Ações de importância estratégica.
- Garantias aos investidores.

## Benefícios

- Alternativa à necessidade de investimentos.
- Recursos significativos com a captação de recursos privados.
- Amplo leque de investimentos.
- Capacidade gerencial e tecnológica próprias do setor privado.
- Vinculação do retorno financeiro a qualidade da obra e/ou exploração da atividade.
- Compartilhamento de riscos.

# Projetos de PPPs no Brasil

## Aplicações

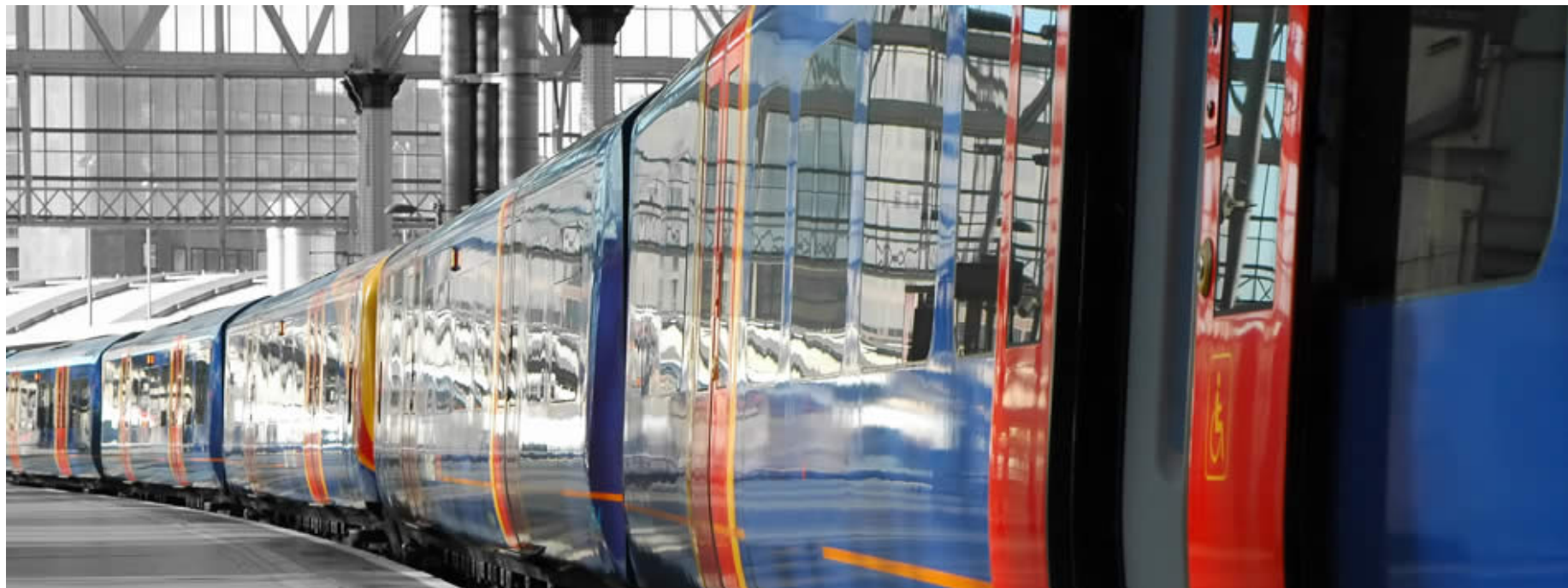
Projetos que usam o modelo de PPP no Brasil têm crescido, e abrangem áreas de infraestrutura e serviços, dentre as quais podemos destacar: transportes, saúde, educação, energia, presídios e meio-ambiente.



# A Primeira PPP do país

## Linha 4 – Amarela do Metrô

A **linha amarela** foi a primeira PPP (Parceria Público Privada) do país. O governo ficou responsável pela construção dos túneis e estações, e a **ViaQuatro** comprou trens e implantou os sistemas de operação em troca do direito de operar a linha por 30 anos.





# PPPs em São Paulo

## Iluminação de LED no Corredor Norte-Sul

A prefeitura quer incrementar nos próximos anos toda a iluminação pública da capital, substituindo o antigo parque por equipamentos de LED, como os instalados na 23 de Maio. No total, o plano prevê a troca de aproximadamente 580 000 pontos de luz.



# PPPs em São Paulo

## Construção de três hospitais no Estado

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) anunciou o lançamento do edital de uma Parceria Público-Privada (PPP) para a **construção de três hospitais**. O projeto inclui duas unidades no interior - Sorocaba e São José dos Campos - e novas instalações para o Pérola Byington, referência em saúde da mulher, em São Paulo.



# PPPs em São Paulo

## Habitação de Interesse Social

O Governo do Estado de São Paulo lançou em 16 de abril de 2012 a primeira Parceria Público-Privada (PPP) do País para **habitação popular**. O lançamento teve a finalidade de chamar o setor privado a apresentar projetos para **10 mil unidades habitacionais** – na planta, finalizadas ou reformadas – no centro da capital paulista.



# PPPs em São Paulo

## Rodovia dos Tamoios

A concessão patrocinada engloba a implantação da duplicação do trecho de Serra da Rodovia SP 099, bem como a responsabilidade pelos serviços de **operação, manutenção e conservação da Rodovia** SP 099, no trecho compreendido entre o km 11,5 e km 83,4, e dos Contornos Viários de Caraguatatuba e São Sebastião.



# PPPs no Brasil

## Primeira Escola construída com PPP no Brasil

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio das secretarias municipais de Educação e de Desenvolvimento, inaugurou neste sábado a Unidade Municipal de Educação Infantil Belmonte - a primeira do Brasil construída por meio de Parceria Público-Privada (PPP). A UMEI Belmonte tem capacidade para receber 440 crianças de 0 a seis anos.



# E a Copa?

## PPP: Estádios

Todas as 12 arenas que serão usadas no Mundial do Brasil serão **controladas pela iniciativa privada** depois que o torneio acabar. Isso ocorrerá apesar do **dinheiro público** pagar cerca de 97% de todas as obras em estádios para a Copa, segundo as últimas estimativas de gastos com as arenas.



# E a Copa?

## Concessão Comum: Aeroportos

Composto pela empreiteira brasileira Odebrecht (60%) e pela Changi (operadora do aeroporto de Cingapura, considerado o melhor do mundo, com 40%) o consórcio Aeroportos do Futuro arrematou a concessão do **aeroporto fluminense por R\$ 19 bilhões** (ágio de 293%). O lance mínimo era de **R\$ 4,82 bilhões**.



**OBRIGADO!**

QUESTIONAMENTOS?